

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 0171 /21-AL

ESTADO DO AMAPÁ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PROTOCOLO GERAL

Autor: Deputado PASTOR OLIVEIRA

PROTOCOLO Nº 7359/21

PROTOCOLO EM 09.11.21 HORÁRIO 12:40

Servidor responsável: Pita Fonseca

**PROÍBE A INSTALAÇÃO DE BANHEIROS UNISSEX
NOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E NA REDE
DE ENSINO DO ESTADO DO AMAPÁ**

O GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ,

Faço saber que a Assembleia legislativa do Amapá aprovou e eu, nos termos do art. 107 da Constituição Estadual, sanciono a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica vedada a instalação de banheiros denominados unissex nos estabelecimentos comerciais e na rede de ensino pública e privada do Estado do Amapá.

Parágrafo único - Considera-se banheiro unissex o banheiro de uso comum, não direcionado a um público específico.

Artigo 2º - O estabelecimento comercial ou de ensino que tem banheiros unissex em funcionamento anteriormente à entrada em vigor desta lei, deverá mudar sua finalidade para "Banheiro Família", exceto quando se tratar do único banheiro do estabelecimento e que este seja de uso individual.

Parágrafo único- Considera-se Banheiro Família o banheiro destinado ao uso de pais com filhos de até 10 (dez) anos de idade.

Artigo 3º - A infração à vedação estabelecida por esta lei implicará no pagamento, pelo estabelecimento comercial ou de ensino, de multa no valor de 10.000 (dez mil) reais, a ser destinada a Secretaria de Educação do Estado do Amapá.

Artigo 4º - Em casos de reincidência, a multa será majorada em 50% a cada reiteração.

Artigo 5º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Os banheiros unissex, ou seja, aqueles em que não há demarcação por gênero, são reprovados por 52% dos paulistanos. É o que aponta a pesquisa "Viver em São Paulo: Diversidade", realizada pela Rede Nossa São Paulo em parceria com o Ibope Inteligência, link da pesquisa anexada.

No Reino Unido, por exemplo, a instalação de banheiros unissex vem preocupando autoridades, pois as meninas que estão se sentindo constrangidas, evitam usar o banheiro durante longos períodos, correndo o risco de contraírem alguma infecção.

O uso coletivo do banheiro unissex, tanto por pessoas do sexo masculino, como por pessoas do sexo feminino, além de ser um inconveniente para muitas pessoas, já que geram desconforto para muitos de seus usuários, pode ser também um local de disseminação de doenças, caso não sejam higienizados com frequência, já que as mulheres usam o banheiro sentadas enquanto homens fazem as suas necessidades de forma diferenciada.

Além disso, é preciso levar em consideração que esses banheiros chamados unissex são utilizados por pessoas de várias faixas etárias, de ambos os sexos, o que pode gerar não só o desconforto como insegurança para as usuárias.

É o que aponta a ong feminista **Women's Voices Wales**, organização feminista do País de Gales, aponta que os banheiros unissex podem se tornar lugares de bullying e assédio contra as mulheres, conforme reportagem anexada.

Sublinhe-se aqui que não se trata de nenhuma forma de discriminação, de homofobia, ou transfobia, mas sim da preservação da intimidade e segurança das mulheres que são muito mais vulneráveis aos mais variados tipos de violência e aqui não podemos deixar de citar o assédio sexual que pode ocorrer nesses locais.

Não podemos permitir que esses modismos se sobreponham à segurança não só das mulheres, como também, e principalmente das nossas crianças.

Por estas e tantas outras razões, roga-se o beneplácito dos nobres Pares para a aprovação desta proposta.

<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2019/02/18/ong-feminista-critica-banheiros-unissex-por-assedio-e-bullying-nas-escolas.htm>

<https://32xsp.org.br/2018/05/22/52-dos-paulistanos-sao-contr-a-criacao-de-banheiros-unissex/>

Macapá-AP, 09 de novembro de 2021.



Deputado Pastor Oliveira
Republicanos